

Divulgar a APAE

Rodrigo da Silva Freitas Rocha

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório visa apresentar uma síntese da actividade, divulgar a APAE, como parte da cadeira de Portfólio Pessoal (PP), bem como relatar a experiência adquirida através da mesma. Não referenciando a componente técnica, a actividade consistiu no desenvolvimento de um plano de marketing digital, traduzindo-se pela concepção de um website e pela angariação de clientes visando dar ou aperfeiçoar algumas competências aos estudantes.

Palavras Chave—(IST, APAE, Portfólio Pessoal, Actividade, Trabalho de equipa, Organização, Responsabilidade, Gestão de tempo).

1 INTRODUÇÃO

COM o contínuo desenvolvimento das tecnologias de redes e informação, o marketing digital continua em expansão e faz parte das profissões em ascensão no país. As empresas perceberam a importância de possuírem uma identidade digital e de marcarem o seu território no mundo online.

Desenvolver a identidade digital de uma empresa ou marca passou a ser uma tarefa obrigatória, com o aparecimento das tecnologias de informação, para quem quer aparecer no seu mercado de actuação. A identidade digital da marca/empresa pressupõe uma vasta área de conhecimentos e responsabilidades, assim para se desenvolver uma estratégia de marketing digital é necessário saber onde e como actuar.

2 OBJECTIVOS

Esta actividade teve como principais objectivos o desenvolvimento de um plano de marketing digital de forma a divulgar a Associação Portuguesa de Arquitectura Empresarial (APAE), e a possibilitar uma maior angariação de sócios a partir das técnicas de vendas

- Rodrigo da Silva Freitas Rocha, nr. 73952,
E-mail: rodrigo.rocha582@gmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Manuscript received June 27, 2015.

aprendidas.

Para tal, foi utilizada a plataforma Joomla para desenvolvimento de um website de forma a divulgar a APAE no mundo virtual.

3 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Pretendeu-se aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao mundo empresarial, bem como melhorar competências de trabalho de equipa, organização, responsabilidade, gestão de tempo e de projectos.

3.1 Trabalho de equipa

Team-work ou trabalho de equipa significa agrupar um conjunto de pessoas e desenvolver determinadas ações com vista num só propósito, num só objectivo. A equipa consegue assim trabalhar de forma a que todos os seus membros saibam exactamente o que o colega está a fazer, assim as suas ideias e os seus esforços são direccionados para um objectivo comum, previamente delineado.

Todos os membros da equipa são responsáveis pelas actividades exercidas, como tal, cada membro é responsável pelo sucesso de uma tarefa bem feita, ou pelo fracasso de uma operação mal sucedida. A equipa trabalha de modo diferente de um grupo. Num grupo o trabalho é feito em

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	0.7		1.0	0.8	1.0	1.0	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

actividades que são realizadas de acordo com o proposto, mas os seus membros não sabem o que os demais pensam ou sentem em relação às tarefas exercidas, e o resultado não passa além do esperado. Na equipa, os seus membros sentem e sabem exactamente o que os outros membros estão a pensar, agem assim de maneira simultânea, sendo a realização da actividade para o melhor proveito de todos, verifica-se que, uma equipa pode ser um grupo, mas nem todos os grupos podem ser uma equipa.

Hoje em dia, ainda é frequente verificar que bastantes programas de aperfeiçoamento de recursos humanos têm negligenciado a competência interpessoal, como se as pessoas pudessem trabalhar lado a lado, simplesmente justapostas, como máquinas de funcionamento isolado, sem interação, sem comunicação, sem sentimentos, motivações e conflitos, enfim, sem experimentarem a extensa gama de emoções do convívio humano.

A própria educação sistemática valoriza a tecnologia em detrimento do crescimento pessoal e interpessoal, considerado estes menos importantes nas sociedades mecanicamente sofisticadas. Observações informais do quotidiano e pesquisas científicas mostram as dificuldades de comunicação e de relacionamento entre as pessoas, como síndrome de carência afectiva e de necessidades sociais não satisfeitas nos grandes centros urbanos e nas organizações.

A actividade realizada teve em vista o aprimoramento da soft-skill em causa, a capacidade ou não de trabalhar em equipa. Muitas vezes revelou-se necessário a coordenação do trabalho a realizar no momento com os demais membros da equipa, tanto nos membros encarregues da prospecção de clientes, Empresariais ou particulares, como na construção do website, na sua arquitectura e conteúdo.

3.2 Gestão de tempo

A gestão do tempo em projectos e sua importância são incontestáveis, exigindo

índices altos de acertos que se traduz em inserir as estimativas referentes às actividades dentro das margens de erro que por sua vez tendem a ser cada vez menores.

Os atrasos na conclusão dos projectos são normalmente prejudiciais aos mesmos, pois, além de quase sempre comprometerem o custo, retardam a entrega dos seus produtos e, consequentemente, a disponibilidade de iniciar a utilização dos mesmos e/ou entrarem em operação sendo que o custo de um projecto parado, sem produção, é muito maior que o custo da gestão do mesmo para viabilizar a sua entrada em operação.

A actividade em questão propôs aos alunos do Instituto Superior Técnico (IST) inscritos na actividade a concepção de um website, bem como a angariação de clientes tanto particulares como empresariais, como já foi referido, de forma a possibilitar a angariação de fundos para uma associação que ainda se encontra no início da sua actividade.

Desta maneira, sem dúvida que se pôde verificar que uma das skills que a actividade pretendia transmitir seria a capacidade de gerir o tempo, entre a vida estudantil, como a amostra de vida profissional que esta actividade nos proporcionou através de trabalhos, pesquisa e reuniões.

3.3 Responsabilidade e Organização

Pode-se definir responsabilidade perfeitamente como cumprir com o dever de assumir as consequências provenientes de nossos actos. Porém, na realidade, responsabilidade abrange uma amplitude de conceitos que provêm da relação de como assumir as responsabilidades dos nossos actos, que por sua vez são praticados de forma consciente e intencionada. A responsabilidade é uma forma de demonstrar confiança aos demais. Entende-se por ser responsável, ser conscientes em cada momento. A responsabilidade numa pessoa é uma demonstração de carácter.

A organização no trabalho, ou fora deste, actua precisamente para atingir um objectivo

que se define como qualidade da actividade que se está a executar. Organizar qualquer tipo de trabalho é tarefa para profissionais preparados e que tem como função determinar um nível qualificativo para qualquer tipo de tarefa. Se um trabalho se diz, organizado, possivelmente todo o projecto/trabalho obterá o que inicialmente foi proposto, isto é, o objectivo final, ou seja o cumprimento de todos os "requirements" iniciais para se atingir todas as metas propostas pela empresa/associação.

Pode-se dizer que o factor mais importante na actividade, pelo menos na perspectiva do autor, foi de facto o contacto próximo com o mundo empresarial, e também o facto de se depositar uma certa confiança nos alunos para cumprir um objectivo, exigiu-se aos alunos um sentido de organização e responsabilidade para completar o objectivo proposto, para além das competências referidas acima.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento da carreira profissional passa por mudanças perceptíveis. Tal como um bom profissional, um bom estudante no seu percurso académico necessita procurar melhorar as suas capacidades constantemente.

Houve um tempo em que o mundo laboral valorizava quase única e exclusivamente as competências técnicas dos profissionais. Hoje em dia já não chega ser bom tecnicamente, este factor alertou o mercado de trabalho para as chamadas soft skills, estas não são mais do que atitudes e comportamentos que facilitam a relação com os outros, melhoram desempenho profissional e aumentam perspectivas de carreira.

A actividade decorrida permitiu sem dúvida adquirir uma perspectiva mais prática de como a engenharia se integra e se processa no mundo empresarial. Tendo em conta que a única experiência que os estudantes recebem de engenharia ao longo do seu percurso académico baseia-se nas cadeiras leccionadas no curso, estes acabam por ficar com um

conhecimento quase que puramente teórico, às vezes até ficando sem a ideia de como passar do papel para a realidade.

Esta actividade foi, sem margem para dúvida, benéfica pois realmente visou exercitar as competências referidas acima sendo o factor, de ser fora do meio estudantil, um factor determinante para a equipa mostrar todas as suas capacidades.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao professor da cadeira de PP, Rui Santos Cruz, por incluir esta iniciativa na lista de actividades da cadeira. Caso não o tivesse feito, dificilmente teria tomado conhecimento da mesma e, não teria usufruído da oportunidade de a frequentar e assim ter um conhecimento mais aprofundado sobre o mundo empresarial.

Em segundo lugar gostaria de agradecer à APAE, por organizar esta actividade, que permitiu possibilitar uma vista do que é o mundo empresarial, devido à seriedade com que trataram da coordenação da mesma, gostaria de agradecer também em especial ao professor do IST Miguel Mira da Silva, pela disponibilidade e por me ter acompanhado não só a mim mas também aos restantes membros da equipa desde o início, e também ao Sr. Eng. Pedro Oliveira da Portugal Telecom (PT) que dispôs o tempo para nos ajudar, na criação do website com plataformas desconhecidas anteriormente.

Em terceiro lugar gostaria de agradecer ao IST não só por ter disponibilizado a actividade em si, mas também pela contínua aprendizagem que fornece aos seus estudantes, estaria a mentir se dissesse que a capacidade de superar obstáculos que adquiri no meio estudantil em grande parte no IST não me ajudou nesta actividade e em muito obstáculos já superados no meio profissional.

Por último, mas definitivamente não menos importante, gostaria de agradecer à minha família e amigos que tornam em grande parte

Levando apenas a conclusão como pto a obter qual o aumento da qualidade?

o meu percurso académico bastante mais fácil e exequível.

4.1 Imagens

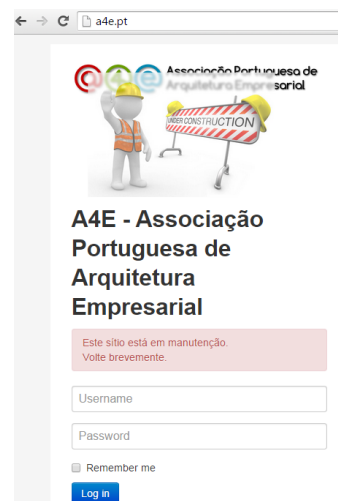


Figura 1. Ponto inicial da concepção do website



Rodrigo da Silva Freitas Rocha É um estudante do IST actualmente a concluir a licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (LETI), antiga LERC. Nasceu no dia 29 de Dezembro de 1993 em Oeiras no distrito de Lisboa. Desde tenra idade é fortemente influenciado por membros da sua família, que como ele, também frequentaram o

IST embora em áreas diferentes de engenharia, este factor representou assim um factor de peso aliado ao facto de desde pequeno ser intrigado pela forma de como o "mundo" à sua volta funciona. Apaixonado por áreas como a matemática e física decide assim em 2011 ingressar em engenharia o que lhe permite obter uma vasta área de hard skills que o ajudam a perceber um pouco mais de como as áreas da sua escolha fazem parte do seu dia-a-dia e do dia-a-dia a sociedade em que vive. Em aspectos profissionais, desenvolveu software em estágio, baseado em experiência adquirida no âmbito académico, trabalhou também como explicador de ensino básico e secundário podendo ajudar outros com os conhecimentos avançados que obteve, a partir também do meio académico, em áreas como a matemática, física e química.

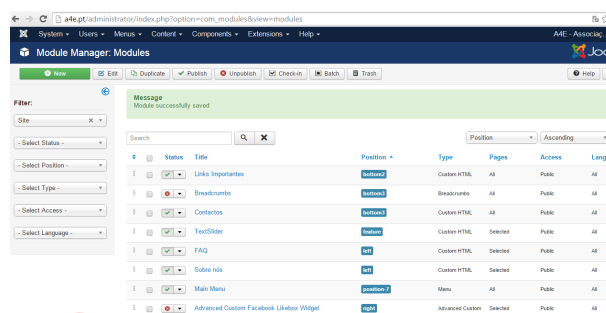


Figura 2. Concepção do website

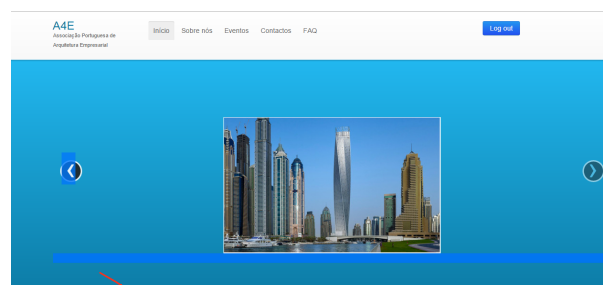


Figura 3. Home page do site da APAE

As figuras têm que estar referidas no texto (e referenciadas)